

NAS LENTES DO IMAGINÁRIO INFANTIL: O TRABALHO COM FOTOGRAFIAS COM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lorena Cristina Gomes Pinto¹
Kethelyn de Freitas Souza²
Layssa Vitória Almeida³
Mariana de Jesus Costa⁴
Rebeca da Silva Oliveira⁵
Alexandra Resende Campos⁶

RESUMO

Desde o ano de 2022, o Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFOP, vem desenvolvendo o projeto de extensão “Nas Lentes do Imaginário Infantil”, tendo como público-alvo crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de escolas municipais da cidade de Mariana-MG. O objetivo é fortalecer e enriquecer a cultura infantil por meio de uma abordagem fotográfica, lúdica e interativa. Através de rodas de conversas, oficinas, atividades e momentos interativos, as crianças têm a oportunidade de compartilhar suas histórias, memórias familiares e suas identidades, utilizando fotografias antigas e atuais como ponto de partida. O projeto explora a história da fotografia e das câmeras fotográficas, e também o significado e o valor das memórias registradas nas fotografias infantis, entendendo-as como uma forma de expressão artística que revela o imaginário infantil. As crianças acessam fotografias de diferentes formatos, desde a fotográfica em monóculos, o filme e seu processo de revelação, até as fotografias em câmeras digitais. As atividades desenvolvidas são amparadas pela metodologia qualitativa denominada de Foto Voz, assim as crianças podem interpretar as fotografias de sua autoria, dos/das colegas, dos familiares e resgatar todos os valores emocionais, simbólicos, sociais e afetivos envolvidos. Duas escolas já participaram do projeto, abarcando o total de 45 crianças. Ao final do projeto, as crianças têm a oportunidade de expor suas fotografias para toda comunidade escolar. Descobertas de espaços e ângulos pelas crianças, tem revelado o potencial criativo e lúdico, através das lentes de uma câmera fotográfica.

Palavras-chave: Imaginário infantil, fotografia, culturas infantis.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, lorena.pinto@aluno.ufop.edu.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, kethelyn.sousza@aluno.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, layssa.almeida@aluno.ufop.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, mariana.jc@aluno.ufop.edu.br;

⁵ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, rebeca.so@aluno.ufop.edu.br;

⁶ Professora orientadora: Doutora em Educação, Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, alexandra.campos@ufop.edu.br.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criado em 2010, e ao longo destes anos vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando diretamente no processo formativo dos graduandos em Pedagogia e em instituições educativas da cidade de Mariana, Minas Gerais, Brasil. O imaginário e as culturas infantis, a partir do uso de fotografias, tem sido um dos trabalhos extensionistas desenvolvidos pelo PET Pedagogia, tendo o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFOP.

O público-alvo são crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental (faixa etária de 06 a 10 anos) de escolas municipais da cidade de Mariana. São realizadas rodas de conversas com as crianças sobre temas que envolvem a fotografia e seus diferentes formatos. Através do resgate de fotos antigas e atuais, as crianças compartilham histórias dos seus familiares, suas identidades, seus momentos de lazer e afinidades. As ações realizadas envolvem o estudo e a história da fotografia, das câmeras fotográficas, do registro das memórias e as fotografias infantis como uma expressão artística e reveladora do imaginário infantil.

O projeto desenvolvido tem embasamento teórico na perspectiva da “Foto-Voz”, criada por Wang e Burris (1997). Através dessa perspectiva, as crianças podem interpretar as fotografias de sua autoria, dos colegas, dos familiares e resgatar todos os valores emocionais, simbólicos, sociais e afetivos envolvidos.

Essa técnica de pesquisa, desenvolvida nos Estados Unidos, na década de 1990, pressupõe que a fotografia, além de seu carácter documental, tem uma função simbólica importante de expressar e externar sentimentos, ideias, emoções e crenças dos quais as pessoas, muitas vezes, sequer têm consciência de ter ou sentir. (COSTA, 2022, p.83)

METODOLOGIA

O projeto iniciou em 2022 atendendo crianças do quarto ano do Ensino Fundamental de uma Escola do Campo, localizada no distrito de Águas Claras, do município de Mariana-MG. O desenvolvimento do projeto persiste em nove encontros semanais realizados nas escolas. Até o momento duas escolas municipais já participaram do projeto, atendendo um total de 43

crianças, além da realização de duas oficinas interativas realizadas na universidade, atendendo 10 crianças do público externo, moradores de Mariana.

Nos primeiros encontros, é abordado a história das primeiras fotografias, a foto enquanto expressão de sentimentos, bem como a evolução das câmeras fotográficas - das câmeras artesanais até as digitais, além de tratar das contribuições das fotografias nas interações e em nossa vida social. As crianças têm o contato com câmeras fotográficas das décadas de 1960 a 2000 e com os tipos de fotos produzidas (monóculos, fotos em preto e branco, de câmeras analógicas, entre outros formatos). As crianças desenvolvem atividades lúdicas na escola em torno da temática e são orientadas a tirarem fotografias de objetos, paisagens ou lugares que tenham um valor simbólico para cada uma delas, tanto no ambiente escolar, mas também no ambiente domiciliar.

Nas oficinas realizadas trabalhamos com as crianças a noção de luz, foco e enquadramento. Nas rodas de conversas compartilhamos histórias de fotografias antigas das crianças e de seus familiares, os sentimentos e as memórias envolvidas. Ao final dos encontros finalizamos o projeto com uma exposição na escola para que as crianças possam construir uma narrativa das fotografias reveladas, compartilhem os trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar e familiares. Ao final as crianças constroem uma câmera escura e uma cápsula do tempo com algumas fotografias selecionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira edição do projeto, realizado no ano de 2022, foi significativo o envolvimento das crianças nas diferentes etapas do projeto. Através das fotografias tiradas e compartilhadas pelas crianças (ambiente escolar, familiar e domiciliar) tivemos a oportunidade de resgatar as memórias afetivas de crianças de eventos diversos (aniversários, casamentos, nascimento dos irmãos/ãs mais novos/as, batizado, entre outros). As crianças também fotografaram os brinquedos e brincadeiras favoritas, animais de estimação, plantas, entre outros objetos que revelaram o imaginário e a ludicidade do universo infantil.

Figura 1 - Projeto executado no distrito de Águas Claras, Mariana – MG.



Fonte: Arquivo PET Pedagogia UFOP – 2022

As ações realizadas em 2023 foram desenvolvidas em uma escola municipal localizada na área central da cidade. Foram realizados nove encontros na Escola, sendo desenvolvidas as seguintes atividades:

1º Encontro: Elaboração e apresentação de uma linha do tempo da fotografia sob os aspectos históricos da reprodução de imagens e suas evoluções ao longo do tempo; apresentação de câmeras fotográficas analógicas e digitais, filme fotográfico e monóculos. Neste encontro as crianças puderam manusear câmeras antigas e entender o seu funcionamento.

2º Encontro: Oficina de pequenas técnicas de fotografia (iluminação; foco; ângulos; fotos de objetos, de pessoas, de paisagens e enquadramento). Foi trabalhado noções de foco a partir de um rolo de papel higiênico, definindo pontos estratégicos e enquadramento ao se fotografar. Através de uma câmera de brinquedo, as crianças puderam experimentar um pouco da prática da fotografia com câmeras, flash e ângulos, trabalharam a diferença entre a pressão que se faz nos smartphones e nas câmeras fotográficas ao se captar a imagem. Foi exibido uma animação “A menina e a câmera” para trabalhar a fotografia enquanto representação dos sentimentos.

3º Encontro: Jogo de cartas trabalhando os diferentes tipos de foco e iluminação. Enquanto as outras crianças aguardavam sua vez de jogar, elas utilizaram uma câmera digital para tirar fotografias em ambientes externos da sala de aula com o intuito de evidenciar os sentimentos envolvidos após verem as fotos reveladas. Neste encontro também as crianças foram orientadas

a tirarem fotos, utilizando um smartphone de um familiar, de ambientes, pessoas ou objetos preferidos do seu ambiente domiciliar, para que em outro encontro fosse compartilhado com os(as) colegas da turma.

4º Encontro: No quarto encontro, as crianças puderam ter a experiência de fotografar com a câmera analógica, prática essa que aguçou a ansiedade delas em ver as fotos reveladas. Foi criada legendas para as fotos retiradas com os smartphones em ambiente não escolar, contando com o apoio dos responsáveis. Nesta atividade foi explicado as crianças os diferentes tipos e intuítos de cada legenda colocada em fotos, seja em redes sociais, jornais e revistas, que tem por objetivo descrever o contexto e o sentido de cada imagem.

5º Encontro: As crianças puderam construir e decorar uma câmera escura, utilizando produtos recicláveis para que as crianças compreendessem o processo de captura de imagens sem a utilização de lentes ópticas. Neste encontro, os alunos aprenderam na prática como funcionava a primeira câmera criada por Aristóteles em 350 A.C, apresentada no primeiro encontro através da linha do tempo. Neste dia, foi solicitado que as crianças levassem para o próximo encontro, fotografias que os lembrassem de algum momento especial ou de pessoas especiais para eles.

6º Encontro: No sexto encontro, as graduandas mostraram as crianças as suas fotos especiais, incentivando-as a fazer o mesmo com as fotos trazidas por eles. Algumas fotos levadas pelas crianças trouxeram lembranças de bichinhos de estimação e o seu nascimento, fotos com familiares e medalhas conquistadas. Algumas crianças, devido à baixa adesão dos responsáveis, não levaram fotografia e a solução encontrada pela equipe foi que cada uma relatasse um momento favorito que despertava algum sentimento. Posterior a isso, foi confeccionado com eles um álbum de fotografias que foi entregue a todos no final do projeto.

7º Encontro: Elaboração de uma carta coletiva, feita no quadro, sobre o que as crianças esperavam sobre o futuro. Algumas das perguntas feitas tinham dúvidas sobre os destroços do Titanic, unicórnios e dinossauros. Além disso, cada criança elaborou seu próprio desenho para que pudesse ser aberto posteriormente, junto da carta e fotografias escolhidas, na capsula do tempo.

8º Encontro: No último dia de projeto em sala de aula, as crianças trouxeram de casa as fotos que despertavam sentimentos e lembranças. Como algumas crianças não conseguiram levar uma foto, a equipe levou fotos tiradas durante o projeto com imagens em que as crianças executavam alguma atividade, além de fotos disponíveis no Instagram da escola de momentos diversos vividos pela comunidade escolar. Nessa atividade, as crianças com o auxílio das graduandas, escreveram quais os sentimentos elas tinham ao observar a fotografia escolhida.

9º Encontro: Exposição na Escola das fotos e das atividades desenvolvidas durante o projeto. Nesta exposição as crianças puderam compartilhar com os(as) colegas da Escola, equipe escolar e familiares as fotos de sua autoria e todo o trabalho realizado. Além de ter sido um momento de culminância do projeto, entrega dos certificados para as crianças, dos álbuns e monóculos com fotografias produzidas no projeto.

Figura 2 – Algumas atividades desenvolvidas em 2023.



Fonte: Arquivo PET Pedagogia UFOP – 2023

Figura 3 – Exposição para a comunidade escolar



Fonte: Arquivo PET Pedagogia UFOP – 2023

Figura 4 – Culminância do projeto



Fonte: Arquivo PET Pedagogia UFOP - 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto vem contribuindo para a valorização e compartilhamento das culturas e dos imaginários infantis, utilizando as fotografias como um recurso que permite a interação e o protagonismo das crianças no ambiente escolar.

As crianças dialogam e exploram os aspectos simbólicos e afetivos das fotografias reveladas, abrindo espaço para diferentes interpretações das imagens, de autoria própria e dos/as colegas da turma. Ao entrarem em contato com fotografias antigas, tiradas por seus familiares ou pelas próprias crianças nas atividades do projeto, foi possível trabalhar com as memórias e os sentimentos envolvidos, abordando narrativas que envolviam o cotidiano escolar e familiar. A exposição, ao final do projeto, permitiu uma troca dos trabalhos das crianças com toda a escola, familiares, além de valorizar o protagonismo infantil através das fotografias.

AGRADECIMENTOS

À equipe do PET Pedagogia da UFOP, em especial as petianas que não constam na autoria desta publicação e que atuaram no projeto— Karen Cecília Dias Amorim, Josiane Aparecida Machado e Júlia Silva Carvalho de Almeida Pico;



À Pró-Reitoria de Extensão da UFOP – Proex;

À Escola Municipal de Águas Claras e Escola Municipal Professora Santa Godoy;

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

REFERÊNCIAS

Costa, Maria Cristina Castilho. Foto-Voz - novas técnicas de pesquisa, educação e intervenção social. **Comunicação e Educação**, ano XXVII, n.2, jul/dez. 2022.

WANG C, BURRIS MA. **Photovoice**: Concept, methodology, and use for participatory needs assessment. *Health education & behavior*. 1997 Jun;24(3):369-87.